

Liberalismo e contrarrevolução: brasileiros e estrangeiros nos processos políticos do reinado de D. Miguel, Lisboa, 1828-1834.

LUIZ GUSTAVO MARTINS DA SILVA (Autor), ANDREA LISLY GONCALVES (DEHIS) (Orientador)

Esta comunicação está vinculada ao projeto de Iniciação Científica “Liberalismo e contrarrevolução: brasileiros e estrangeiros nos processos políticos do reinado de D. Miguel, Lisboa, 1828-1834”, sob a orientação da Profª Drª Andréa Lisly Gonçalves. A proposta é apresentar dados preliminares da pesquisa em desenvolvimento. O tema deste estudo se centra na investigação sobre o envolvimento de brasileiros e estrangeiros que lutaram contra o regime instalado com a subida de D. Miguel, irmão e inimigo político de D. Pedro I do Brasil, ao trono português, em 1828. O reinado de D. Miguel restaurou uma sociedade de Antigo Regime dentro dos moldes absolutistas, colocando fim à primeira experiência liberal portuguesa (Revolução do Porto 1820). Tendo em vista a intensa repressão deste governo, contra o rei absoluto formou-se uma verdadeira “internacional antimiguelista”, que incluía militantes do Brasil, da América Hispânica, da Espanha, da Itália, dentre outros países. A atuação de exilados contrários ao miguelismo, que, no Brasil, constituíram uma importante base de apoio a D. Pedro I é um dos temas inéditos e pouco explorado pela historiografia brasileira e, sobretudo, aproxima a história do Brasil, na conjuntura específica da ascensão e do reinado de D. Miguel. Nesse movimento de resistência, tanto os regimentos de militares como os demais setores da sociedade se envolveram na luta contra a política absolutista de D. Miguel. Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo é uma das personagens portuguesa exilada no Rio de Janeiro (1828) em razão da repressão desencadeada contra os opositores do rei usurpador. É ele o objeto da pesquisa que venho desenvolvendo dentro do projeto mais geral, referido acima. Autor de diversos manuscritos sobre a experimentação política da época, é possível, a partir da reconstituição de aspectos da atuação desse exilado, apontar o trânsito de ideias, pessoas e projetos no interior da Europa e nas Américas nas primeiras décadas dos oitocentos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto